

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**



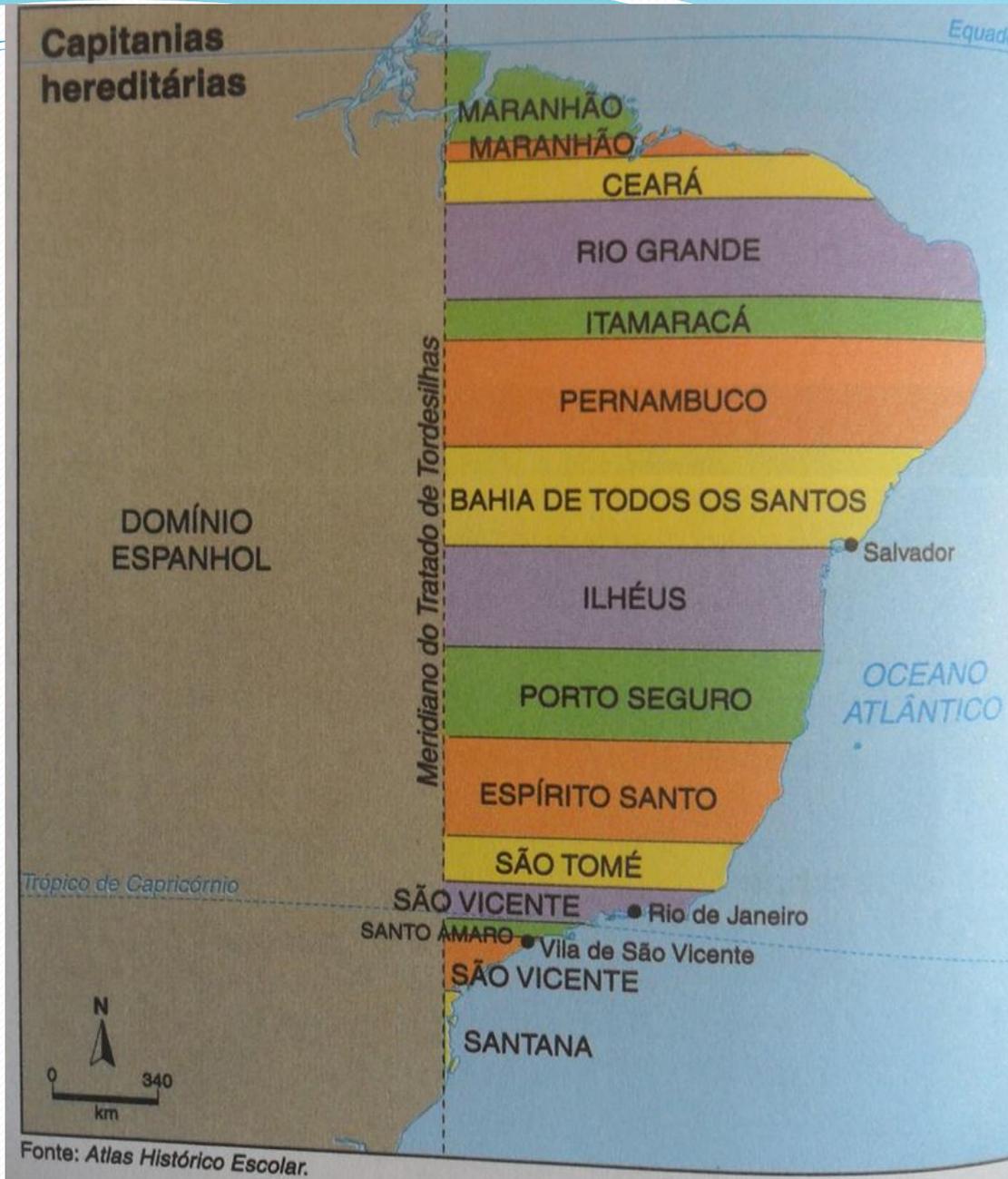
DISCIPLINA: GEOGRAFIA

ESTRUTURA AGRÁRIA E OS MOVIMENTOS SOCIAIS NO CAMPO BRASILEIRO

DOCENTE: JORDANA MEDEIROS COSTA

Conteúdos

- Estrutura fundiária brasileira;
- Mão-de-obra empregada no campo;
- Uso da terra:
 - Produtos agrícolas : exportação e consumo interno;
- A modernização na agricultura;
- A reforma agrária;
- Conflitos e movimentos sociais no campo brasileiro;



Fonte: Atlas Histórico Escolar.

Histórico da concentração de terras

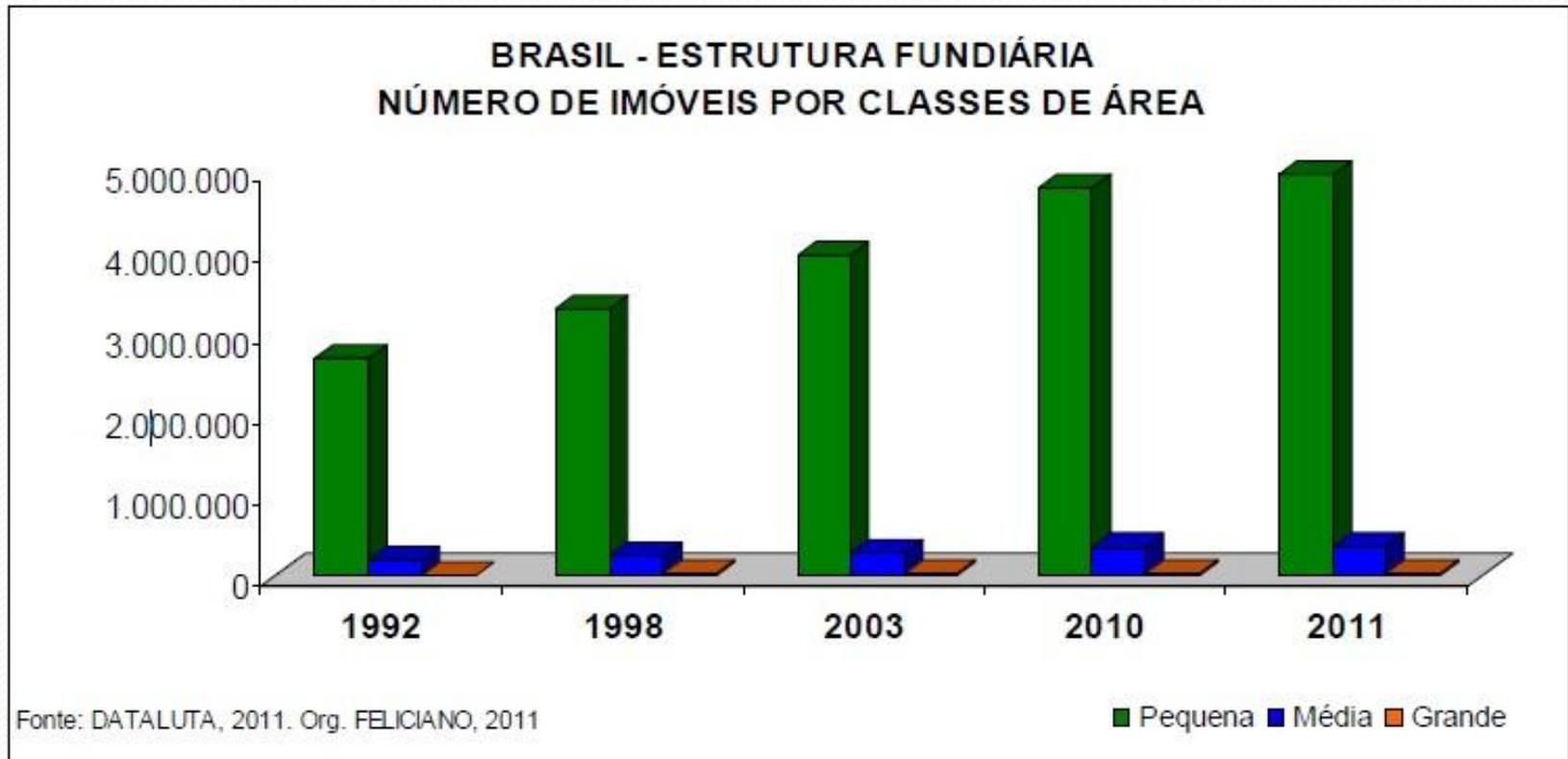
- **Etapas históricas de formação do território:**
- Extinção das capitanias hereditárias -> governos passaram a ter a função de distribuir terras: **sesmarias** (Eram propriedades concedidas a pessoas que supostamente tinham uma visão empreendedora).
- As sesmarias deram origem aos latifúndios brasileiros, de proporções gigantescas.
- Distribuição de terras chegou ao fim -> 1822 (desta data em diante a legislação brasileira de terras baseou-se no critério de ocupação ou usucapião).
- 1850 – Lei de Terras -> determinava a compra como única via de acesso a terra, transformando-a, portanto, numa mercadoria como outra qualquer.
- “Grilagem de terras”.

Histórico da concentração de terras

- **Etapas históricas de formação do território:**
- Durante a fase republicana (A partir de 1889) as terras consideradas sem dono passaram a ser controladas pelos Estados -> os governadores adquiriram o poder de distribuir terras.
- Esse processo histórico de concessão e distribuição de terras gerou a existência de milhares de km² do território brasileiro em que a propriedade pode ser questionada. Considerando-se a existência de milhões de trabalhadores rurais sem terras, tal situação cria um clima de instabilidade constante e pode levar a muitas crises.

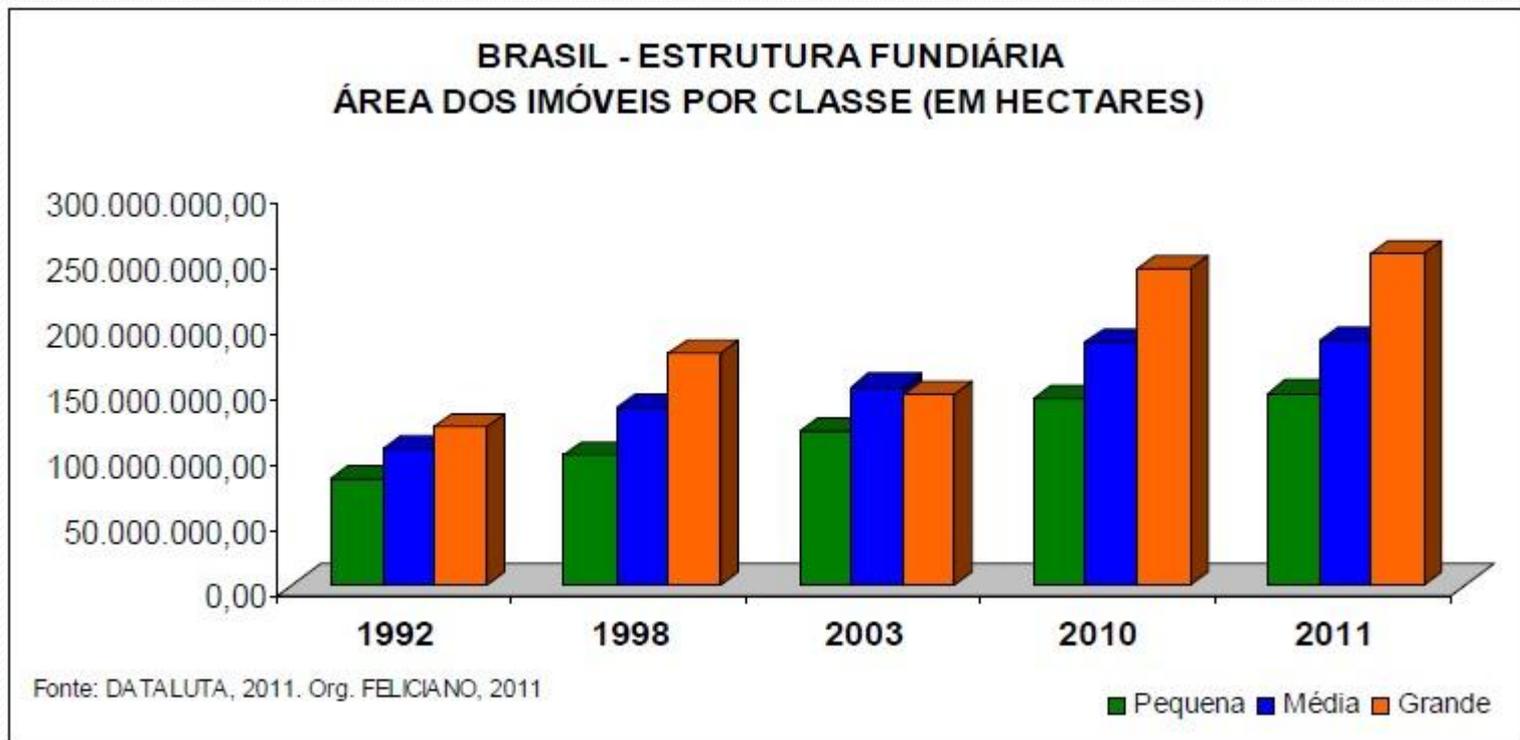
Estrutura fundiária

O número de imóveis de Grande e Média propriedade é baixo em relação aos de pequena propriedade, isso significa que a concentração de terras em grandes propriedades no Brasil é baixa?



Estrutura Fundiária

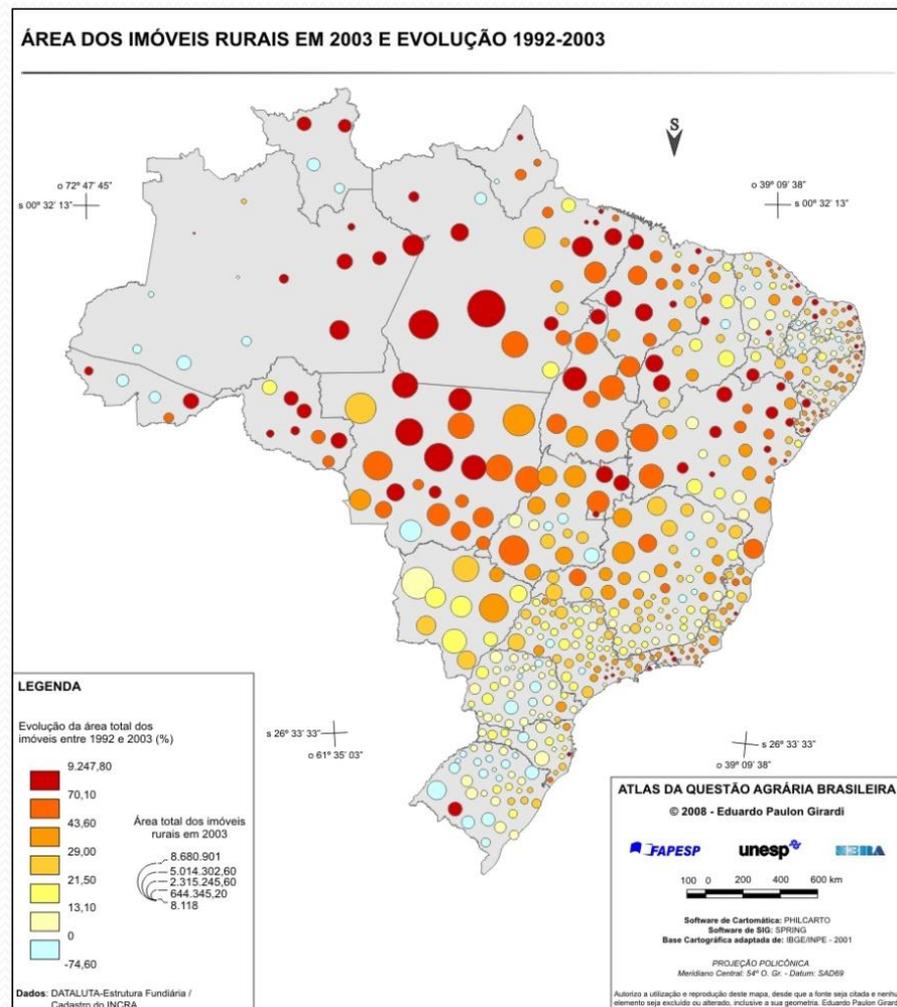
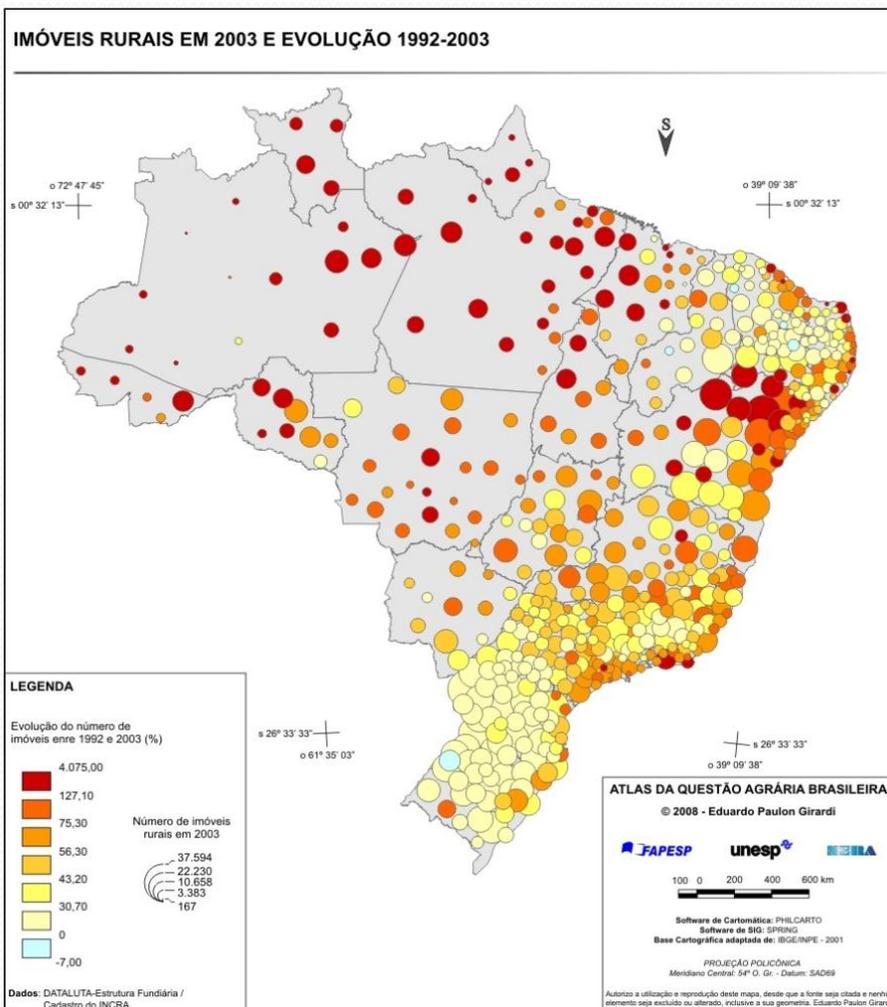
Ao analisarmos o gráfico da área dos imóveis a situação se inverte. Por que?



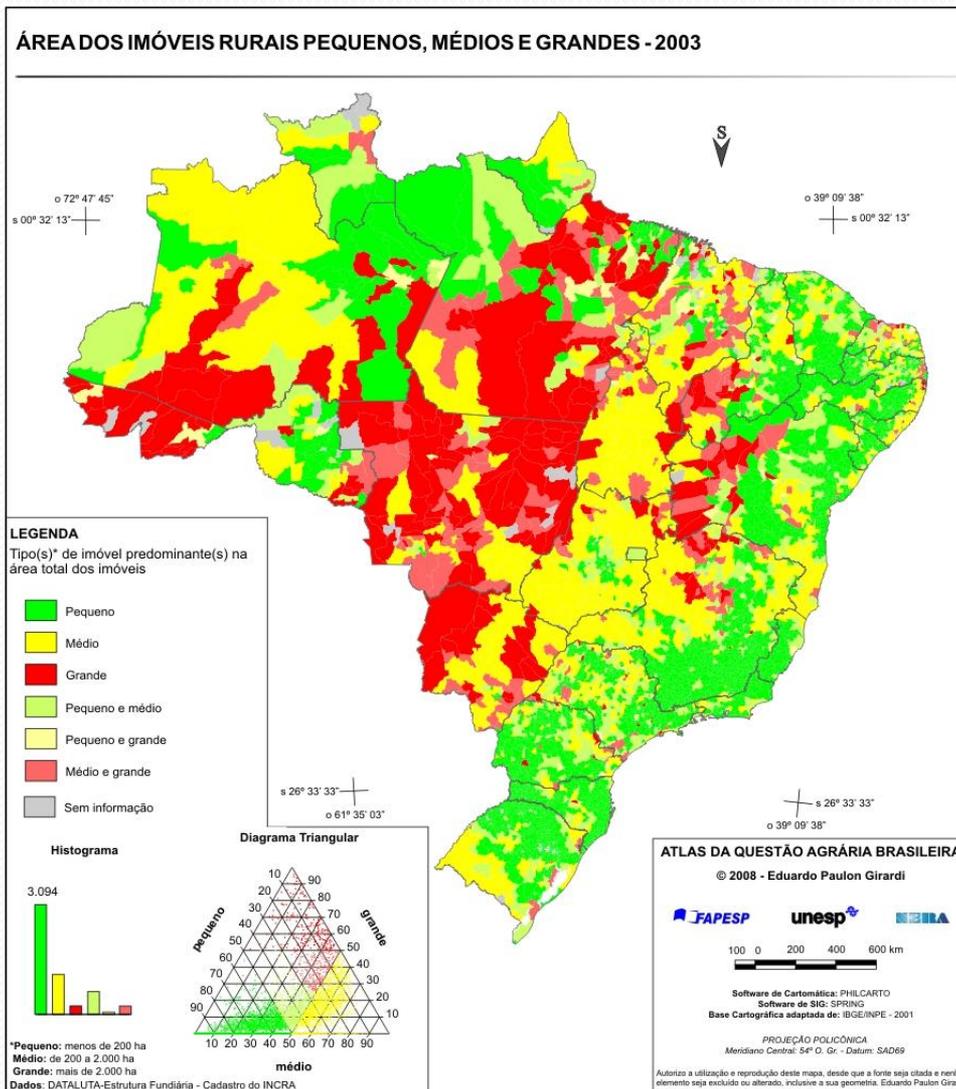
- 
- Apesar de existirem poucos imóveis considerados de grande propriedade no Brasil, a área que eles ocupam é maior do que os de pequena propriedade, o que significa que a estrutura fundiária do Brasil ainda concentra grandes áreas de latifúndio.

- Dados relatório DATALUTA 2010, a partir do Sistema Nacional de Cadastro Rural – SNCR: permite-nos analisar que ao mesmo tempo em que cresce o número da pequena propriedade, contraditoriamente também aumenta de forma mais veloz a área das grandes propriedades.
- Entre os anos de 1992 a 2011 - a pequena propriedade cresceu 54,51% em número de imóveis declarados;
- As médias e grandes propriedades - aumento de 56% e 25 % respectivamente.
- Porém, 43% de todas as terras declaradas no SNCR (254.730.934,61 ha) estão concentradas e sob o controle de 39 mil proprietários com áreas superiores a 2.000 hectares.
- 208 proprietários controlam o equivalente a aproximadamente 76 milhões de hectares, com propriedades de 100.000 ou superior a isso. Ou seja, 208 pessoas e/ou empresas de capital nacional/internacional detém o poder de usufruir, controlar e se beneficiar financeiramente e politicamente de 759.343,90 km², isso corresponde a área de 34 estados do Sergipe ou 03 estados de São Paulo ou a quase 9% do território nacional.

Mapas Imóveis x Área Rural



Estrutura Fundiária Brasileira



Aumentou a Concentração de Terra no Brasil

Modernização do agronegócio não diversificou posse da terra



**A média considera a área total destinada à agricultura pelo número de propriedades rurais
Folha de São Paulo, 1 de outubro de 2009

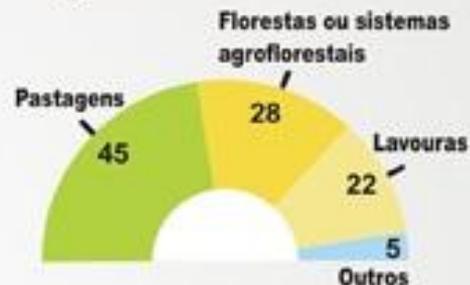
Índice de concentração de terras em 2006**

	Índice de concentração de terras em 2006**	Variação em relação a 1995/96, em %
Brasil	0,872	1,9
AL	0,871	0,9
MT	0,865	-0,6
MA	0,864	-4,3
CE	0,861	1,9
MS	0,856	4,1
PI	0,855	-2,1
AP	0,852	2,0
BA	0,840	0,7
AM	0,837	3,6
PE	0,825	0,5
RN	0,824	-3,3
PA	0,822	1,0
PB	0,822	-1,4
SE	0,821	-3,0
DF	0,818	2,1
SP	0,804	6,1
RJ	0,798	1,0
MG	0,795	3,0
TO	0,792	9,1
GO	0,776	4,9
RS	0,773	1,4
PR	0,770	3,9
ES	0,734	6,5
RO	0,717	-6,3
AC	0,716	-0,1
SC	0,682	1,6
RR	0,664	-18,3

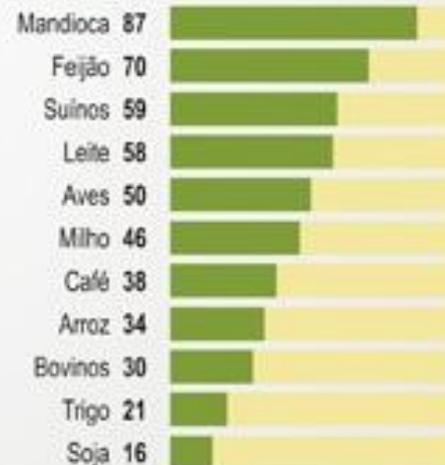
AGRICULTURA FAMILIAR

Responde por até 70% da produção de alimentos da cesta básica

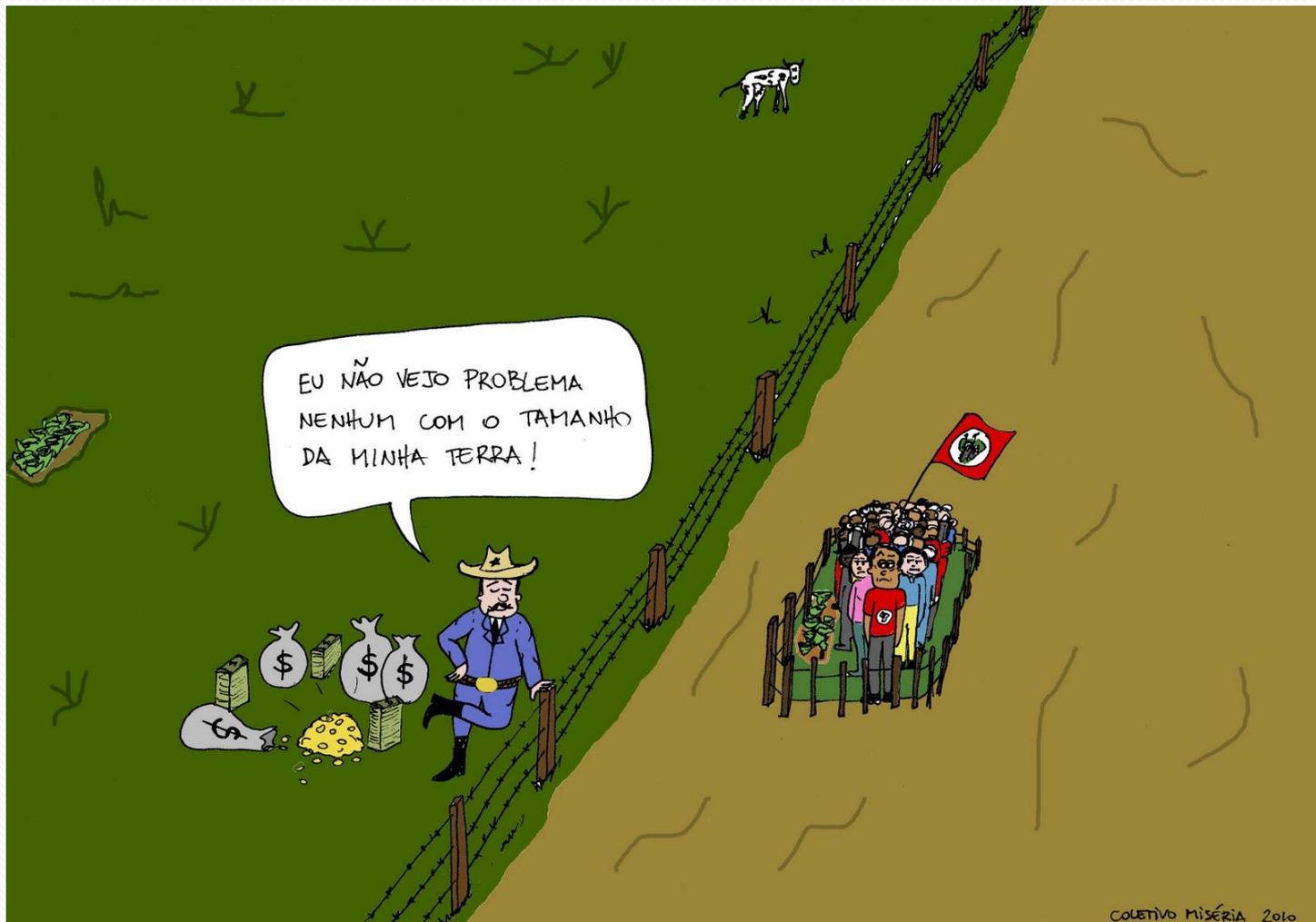
Uso do solo em propriedades da agricultura familiar em %



Produto originado pela agricultura familiar, em % da produção total



Fonte: IBGE

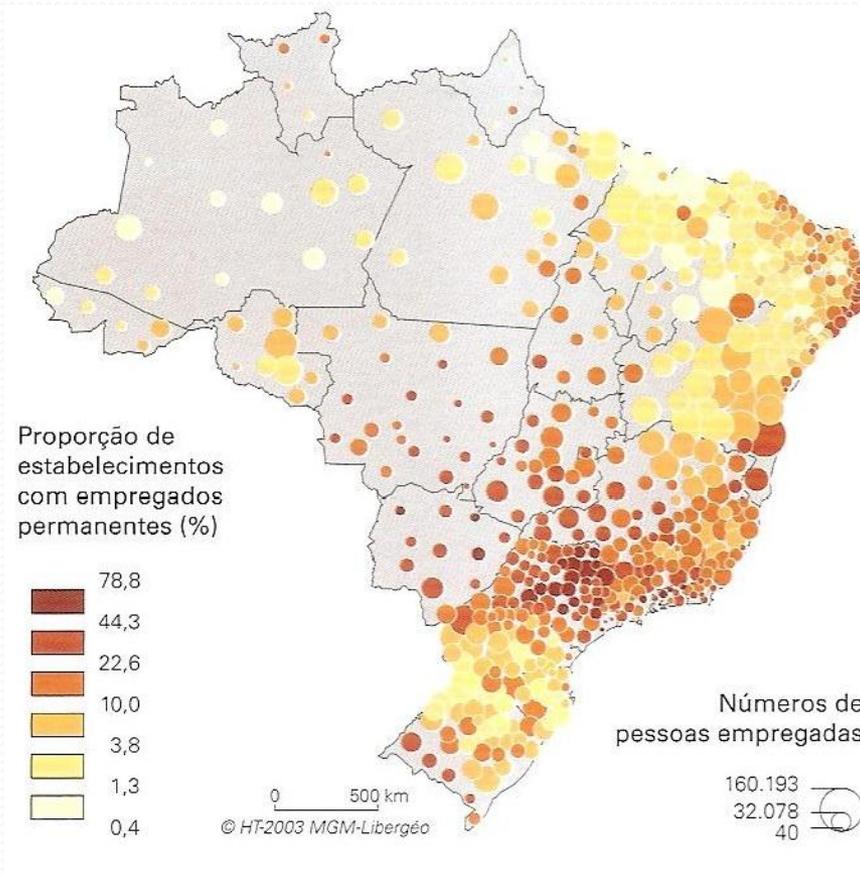
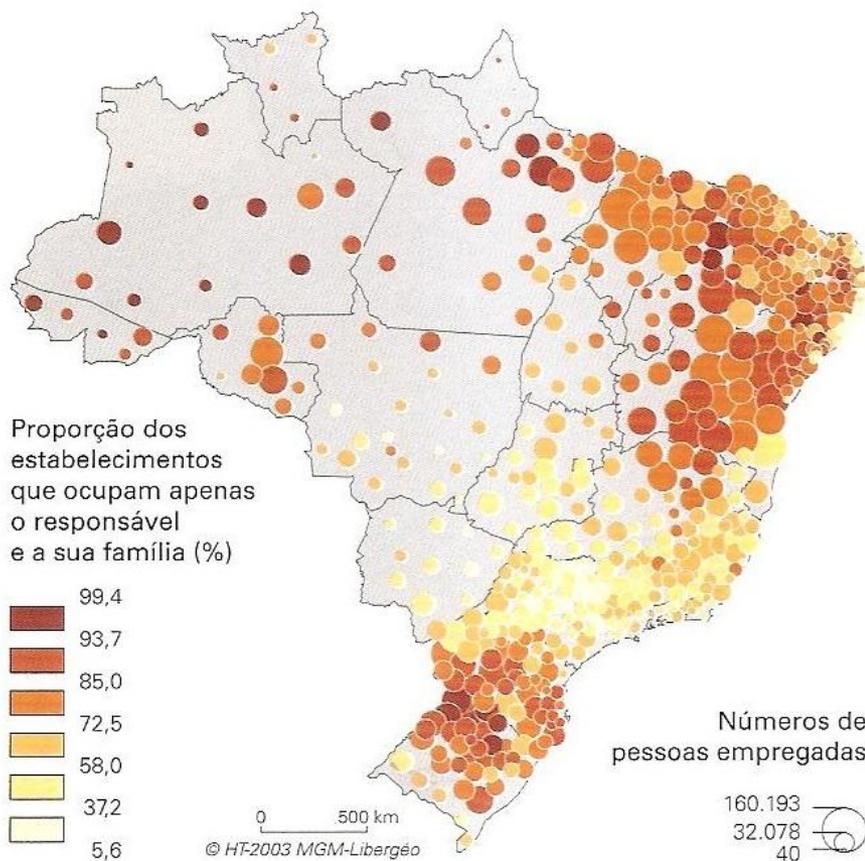


Disponível em: <<http://psolriodasstras.files.wordpress.com/2011/12/concentrac3a7c3a30-de-terra.jpg>>

Estrutura agrária Brasileira

- **Estrutura Fundiária:** Forma como as propriedades agrárias de uma área ou país estão organizadas, isto é, seu número, tamanho e distribuição social.
- **Problemas agrários brasileiros:**
 - Estrutura fundiária, com grande concentração da propriedade;
 - Maior parte das terras ocupadas e os melhores solos encontram-se nas mãos de pequenos números de proprietários;
 - Pequenos proprietários possuem áreas insuficientes para garantir-lhes e a suas famílias um nível de vida decente e com boa alimentação.
 - Grandes propriedades – Geralmente são voltadas aos gêneros agrícolas de exportação;
 - Pequenas propriedades – Produzem em torno de 70% dos gêneros alimentícios destinados ao abastecimento do país.

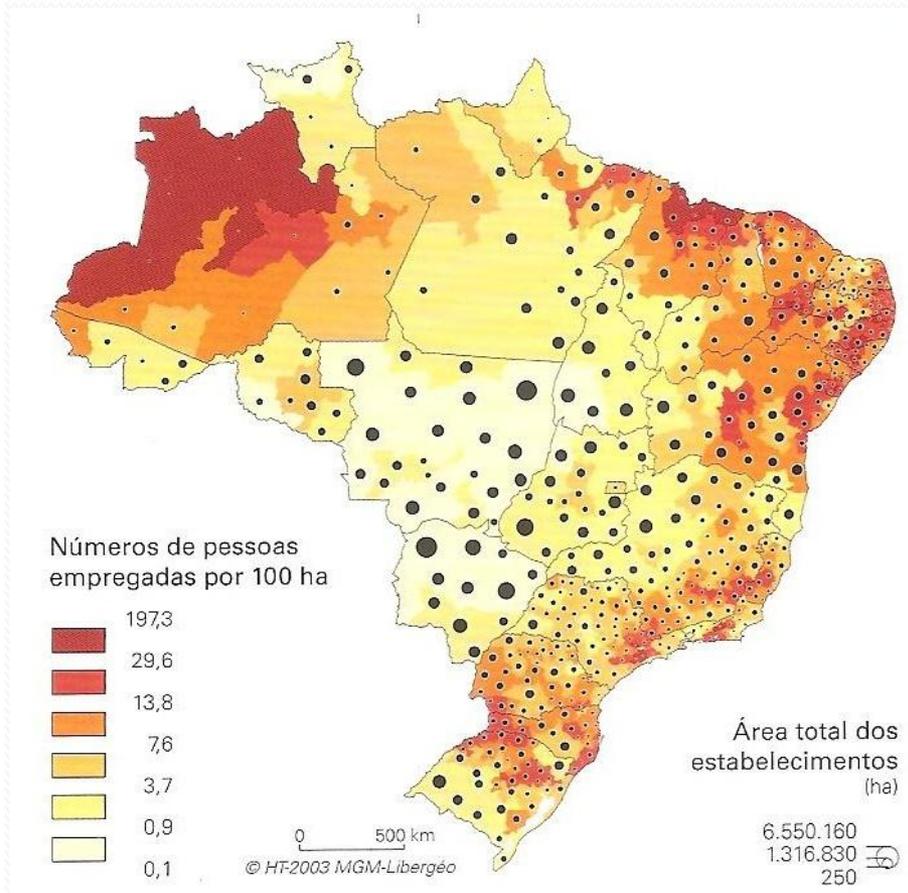
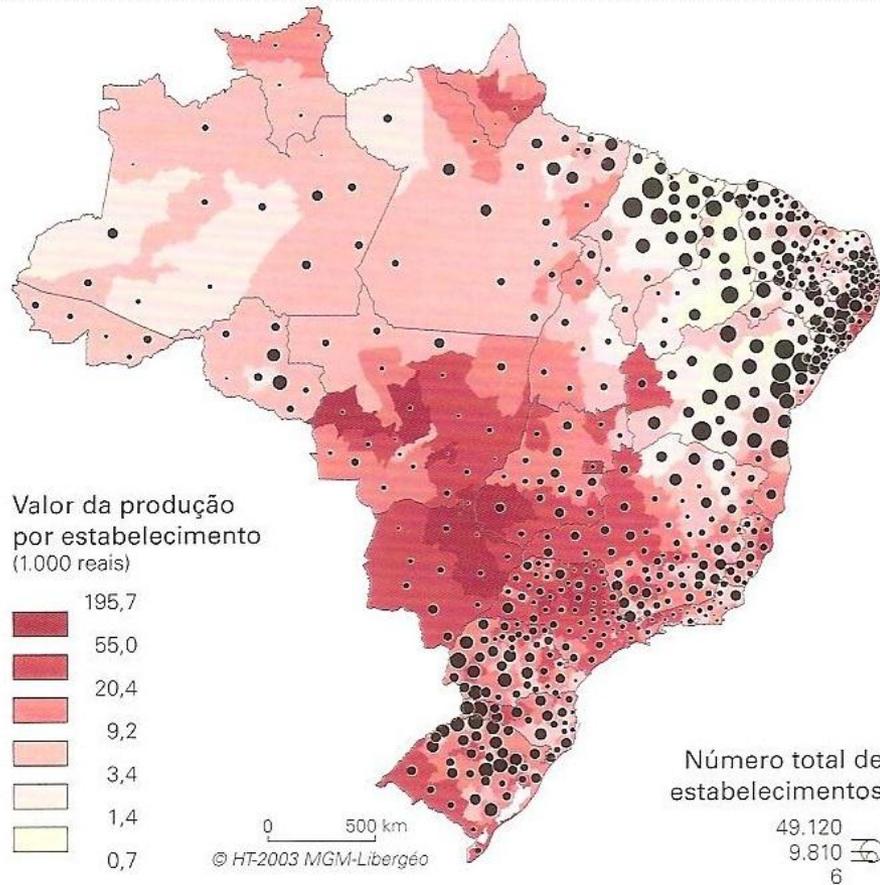
Mão-de-obra empregada no campo



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1996

Fonte: THÉRY, Herve; MELLO, Neli Aparecida de. **Atlas do Brasil: Disparidades e dinâmicas do território.** São Paulo: EDUSP, 2009.

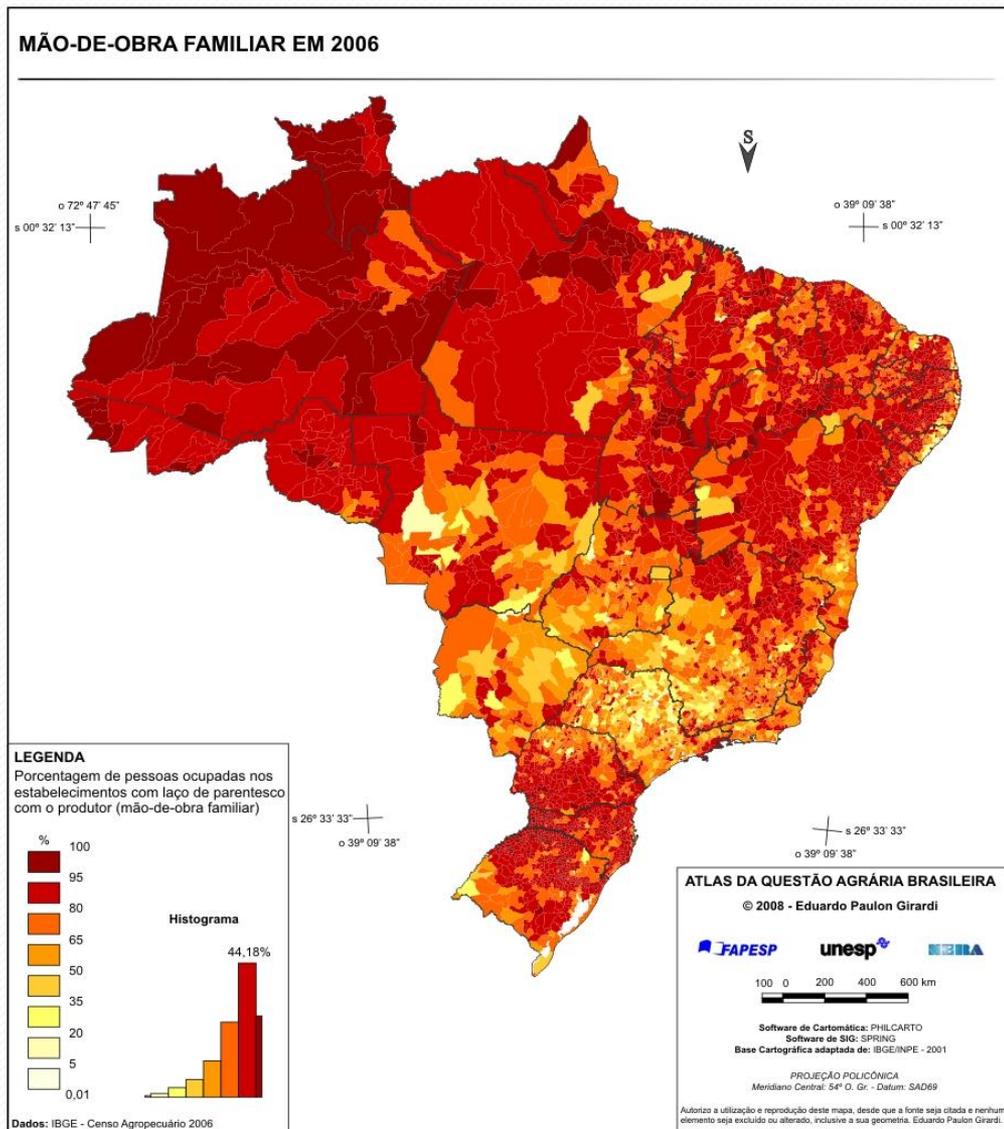
Relações de emprego e valor



Fonte: IBGE. Censo Agropecuário 1996

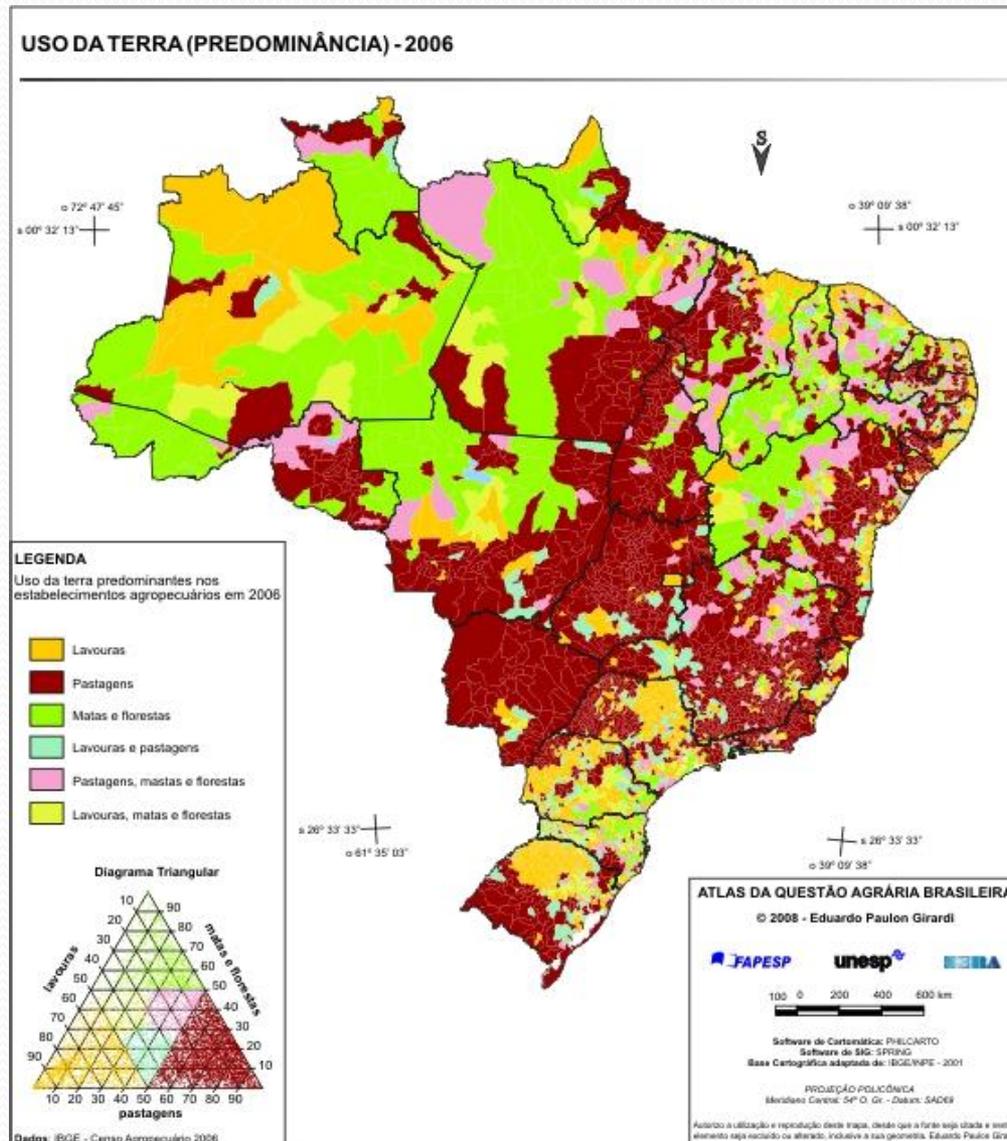
Fonte: THÉRY, Herve; MELLO, Neli Aparecida de. **Atlas do Brasil: Disparidades e dinâmicas do território.** São Paulo: EDUSP, 2009.

Mão-de-obra Familiar - 2006



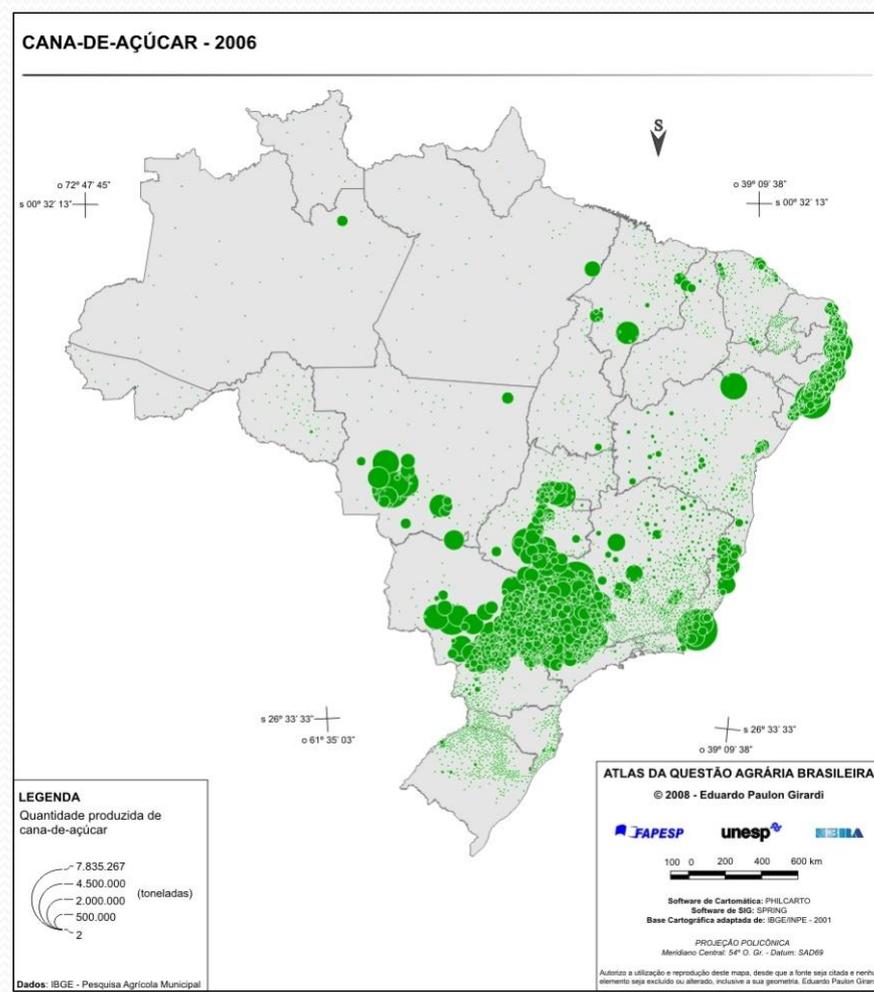
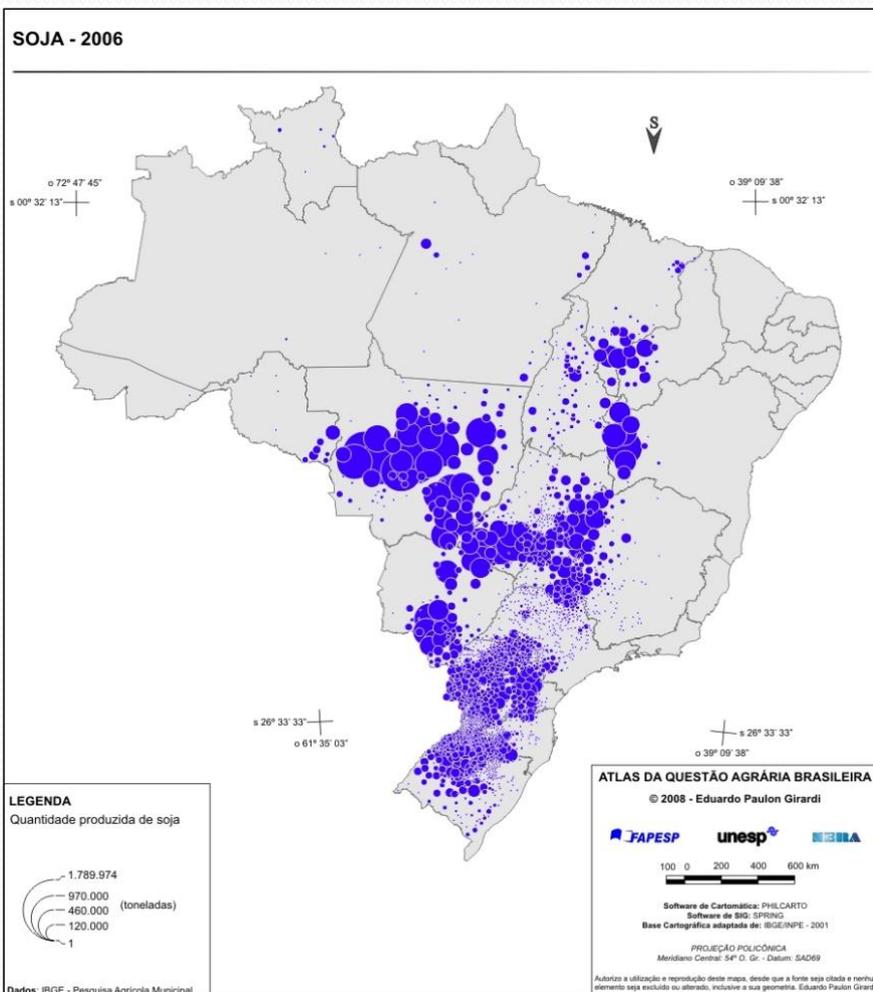
Fonte: DATALUTA – Banco de Dados da Luta pela Terra: Relatório 2010.

Uso da Terra



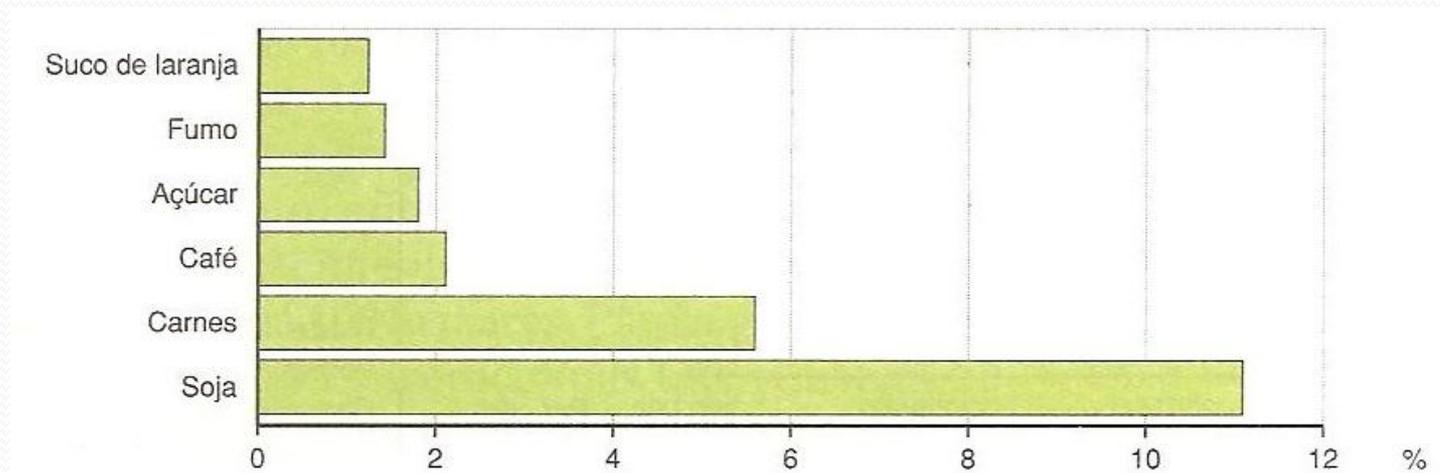
Fonte: DATALUTA – Banco de Dados da Luta pela Terra: Relatório 2010.

Produtos agrícolas - exportação



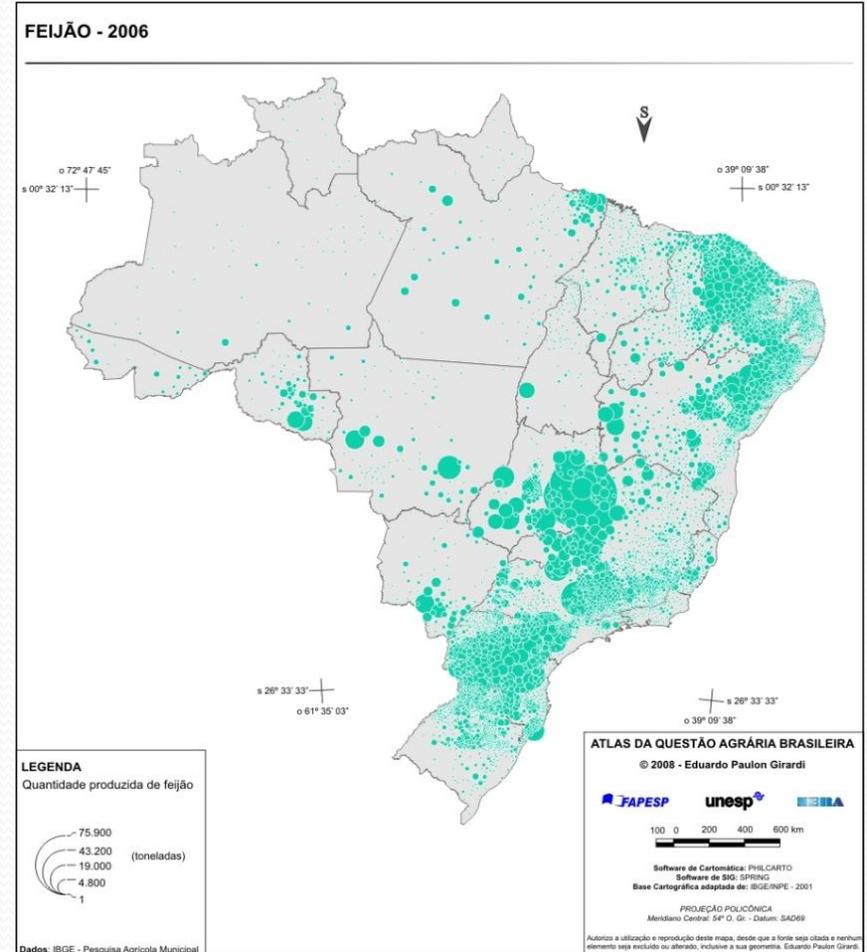
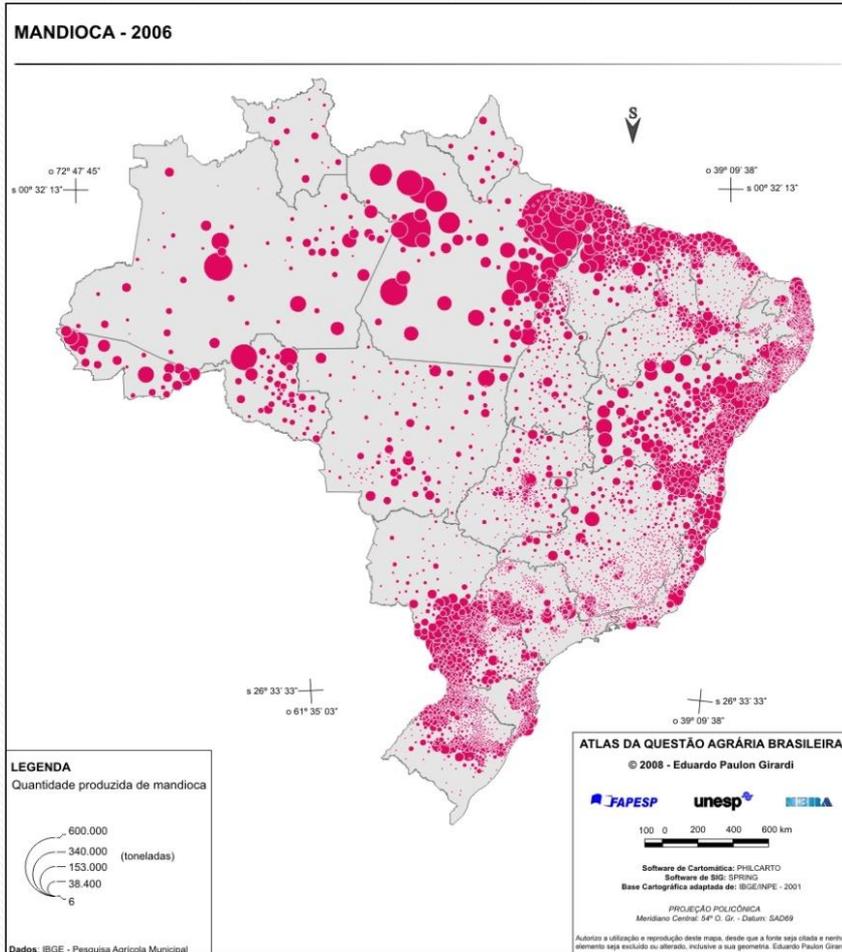
Fonte: DATALUTA – Banco de Dados da Luta pela Terra: Relatório 2010.

Participação das commodities agrícolas nas exportações brasileiras



Fonte: MAGNOLI, Demétrio; ARAUJO, Regina. **Geografia: a construção do mundo**. São Paulo, Moderna, 2005. Baseado em dados do IPEA, 2004.

Produtos agrícolas – consumo interno



Fonte: DATALUTA – Banco de Dados da Luta pela Terra: Relatório 2010.

A modernização da agricultura

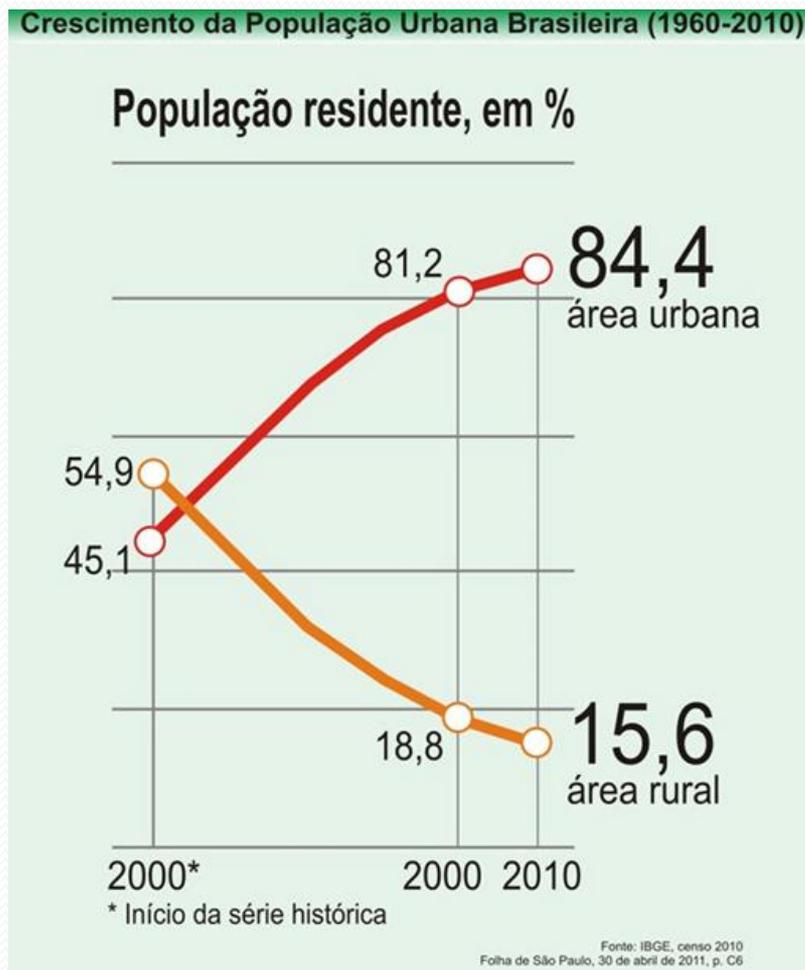


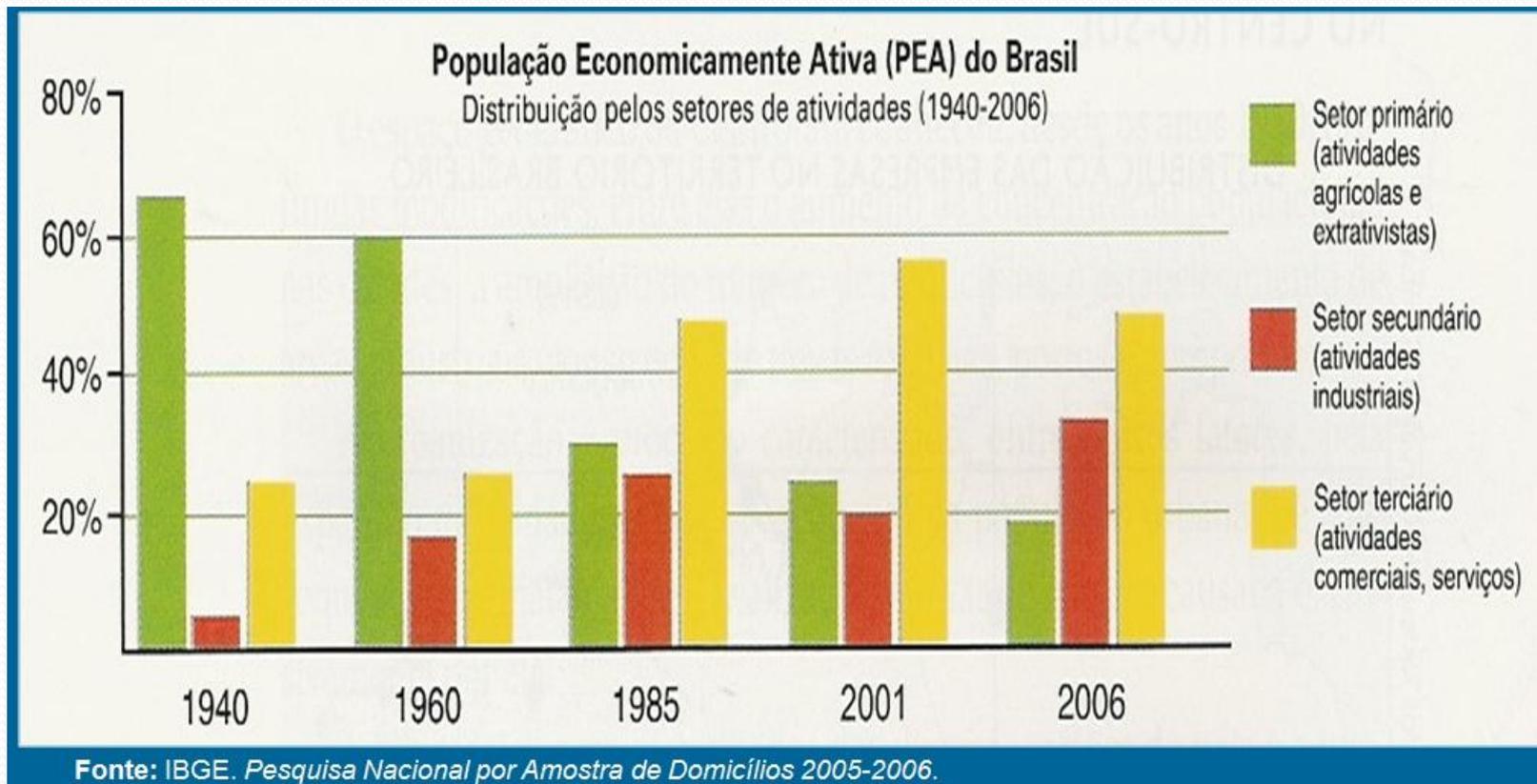
Fonte: LUCCI, Elian Alabi; LAZARO, Anselmo. Geografia: Homem e Espaço. SP: Saraiva, 2010.



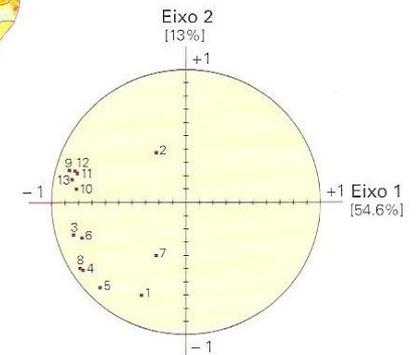
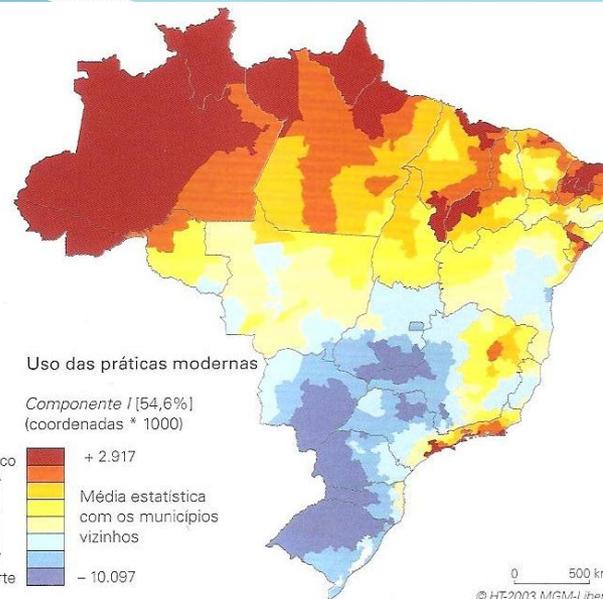
Fonte: LUCCI, Elian Alabi; LAZARO, Anselmo. Geografia: Homem e Espaço. SP: Saraiva, 2010.

População Rural e Urbana

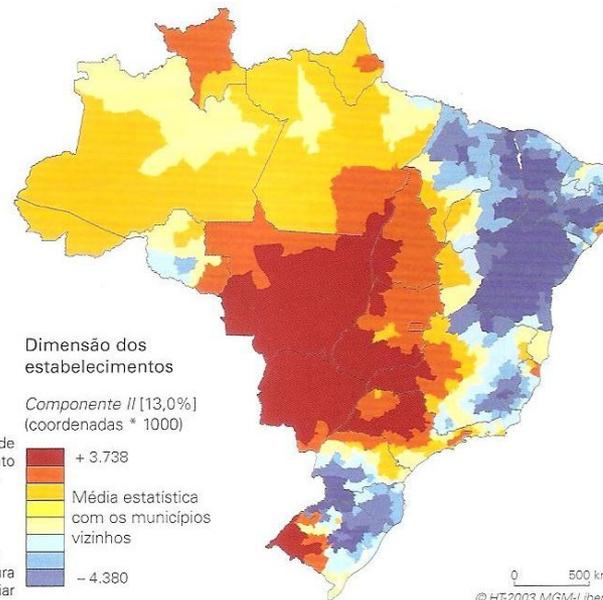




Difusão desigual da modernização



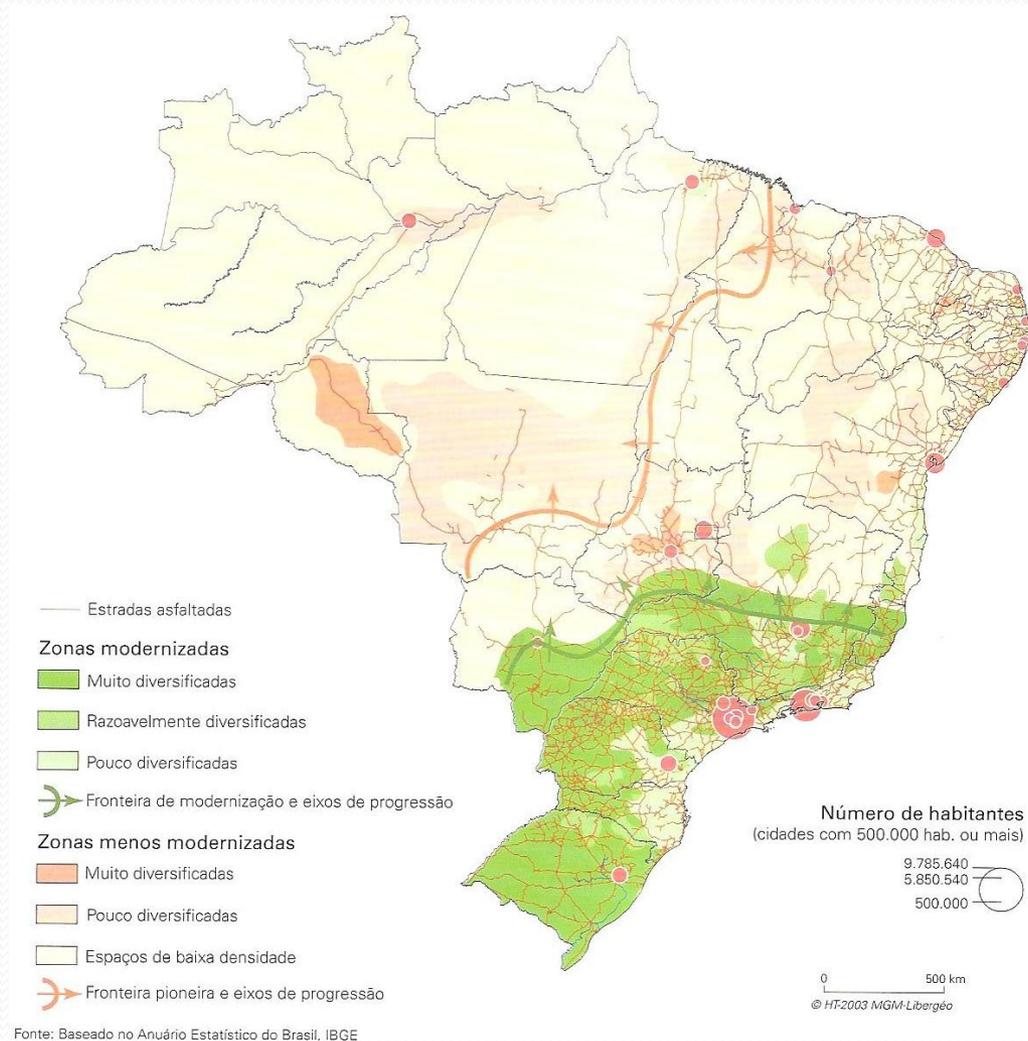
- 1 Número total de estabelecimentos
- 2 Superfície total dos estabelecimentos
- 3 Assistência técnica
- 4 Adubo
- 5 Produtos fitossanitários
- 6 Conservação dos solos
- 7 Irrigação
- 8 Energia elétrica
- 9 Número de tratores
- 10 Número de semeadoras
- 11 Número de colheitadeiras
- 12 Número de caminhões
- 13 Número de veículos utilitários



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1996

Fonte: THÉRY, Herve; MELLO, Neli Aparecida de. **Atlas do Brasil: Disparidades e dinâmicas do território.** São Paulo: EDUSP, 2009.

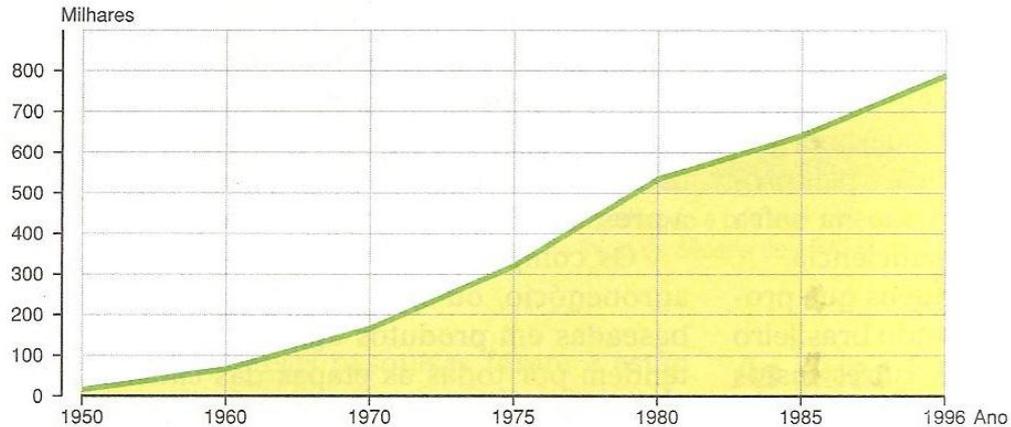
Zonas modernizadas e não modernizadas



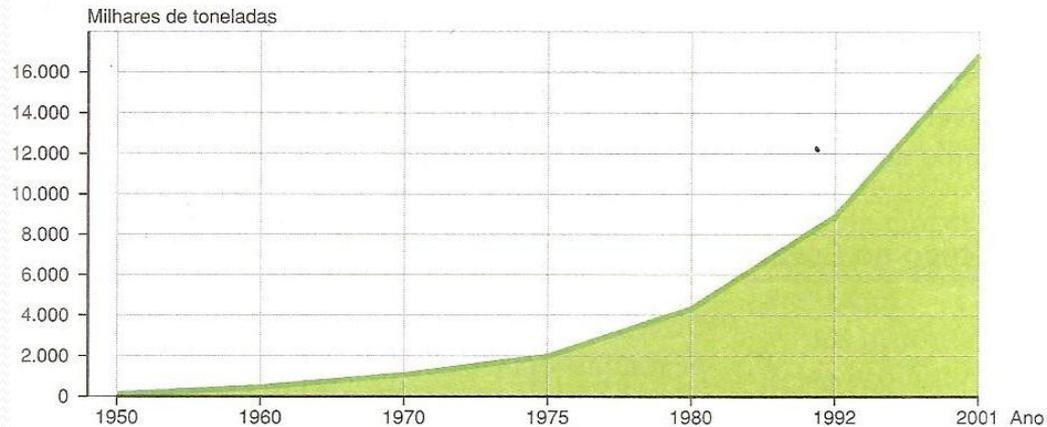
Fonte: THÉRY, Herve; MELLO, Neli Aparecida de. **Atlas do Brasil: Disparidades e dinâmicas do território**. São Paulo: EDUSP, 2009.

Modernização da agricultura

Quantidade total de tratores



Consumo aparente de fertilizantes



Fonte: MAGNOLI, Demétrio; ARAUJO, Regina. **Geografia**: a construção do mundo. São Paulo, Moderna, 2005. Baseado em dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e abastecimento, 2004.

A Modernização da agropecuária

A industrialização modernizou a agricultura, com a introdução de produtos químicos, máquinas e implementos.



Grande grupos empresariais passaram a controlar a produção, comercialização e a industrialização de gêneros agrícolas.



As multinacionais estão presentes nos setores de produção e distribuição de agrotóxicos, fertilizantes e adubos, sementes, entre outros.

É no grupo de pequenos agricultores que se encaixa a agricultura familiar, responsável por aproximadamente 60% da produção de alimentos consumidos pelos brasileiros.

A falta de incentivo governamental às pequenas propriedades fez com que muitos agricultores precisassem vender suas terras às grandes empresas agropecuárias. Com isso, a concentração da propriedade rural nas mãos de poucos aumentou.

Reforma agrária



Reforma agrária é a redistribuição das propriedades do meio rural efetuada pelo estado que desapropria grandes fazendas improdutivas e distribui lotes de terras a famílias camponesas.

- Ela foi feita em praticamente todos os países capitalistas e em alguns foi um dos fatores de seu desenvolvimento;
- No meio rural a concentração de terras nas mãos de poucos proprietários repete o problema da distribuição social da renda no Brasil;
- A reforma agrária tem impacto sobre a prevalência da produção de gêneros para exportação ou para a indústria sobre os alimentos básicos, ela pode inverter essa lógica;
- Além de promover a distribuição de terra e renda ela contribui para o desenvolvimento acelerado e **sustentável**.

Dificuldades para a reforma agrária



Fortes interesses dos grandes proprietários rurais;



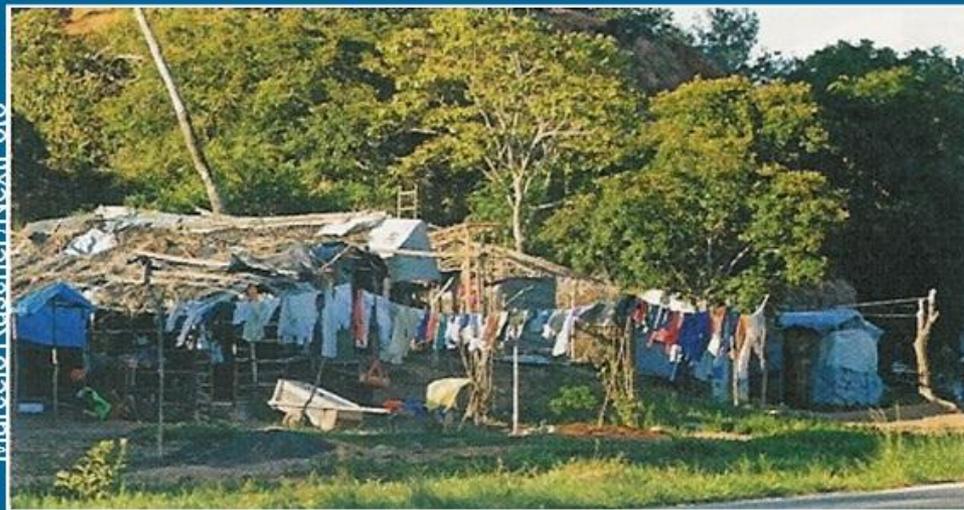
Dificuldades jurídicas;



Custo para manter os assentados.

Reforma agrária

Observe a fotografia ao lado. Ela mostra uma ocupação de terras promovida pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST), criado em 1984. O MST é um movimento que promove ocupações de terras com o objetivo de pressionar o governo a acelerar o processo de reforma agrária.

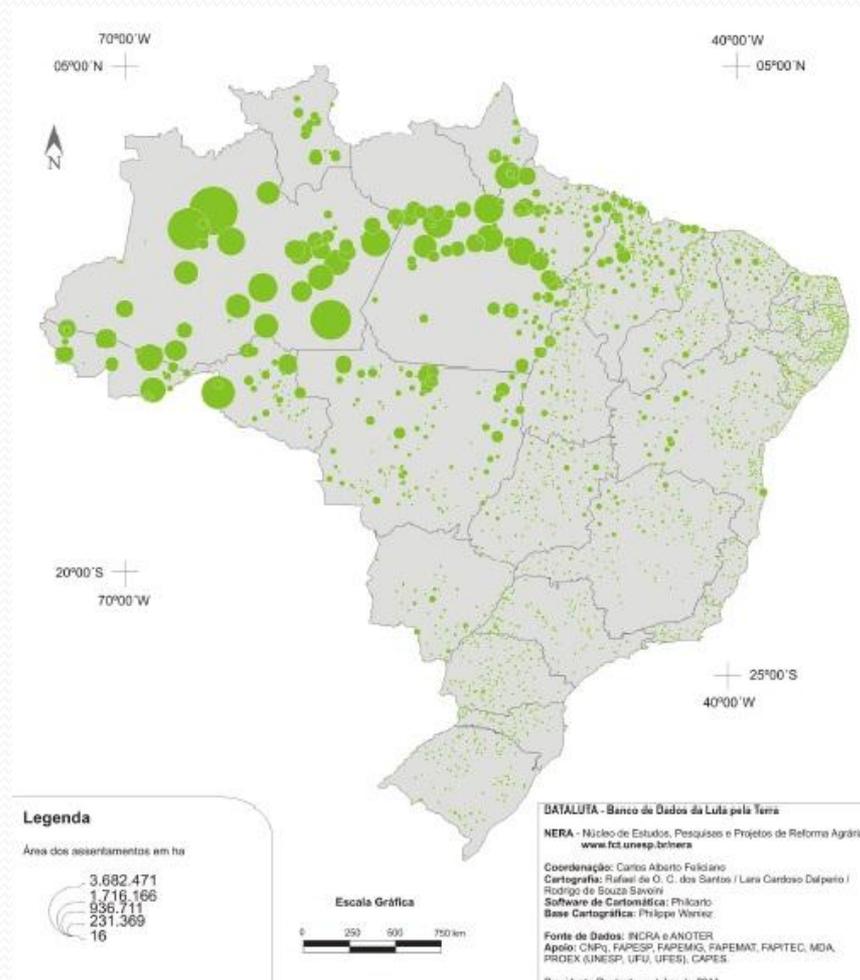
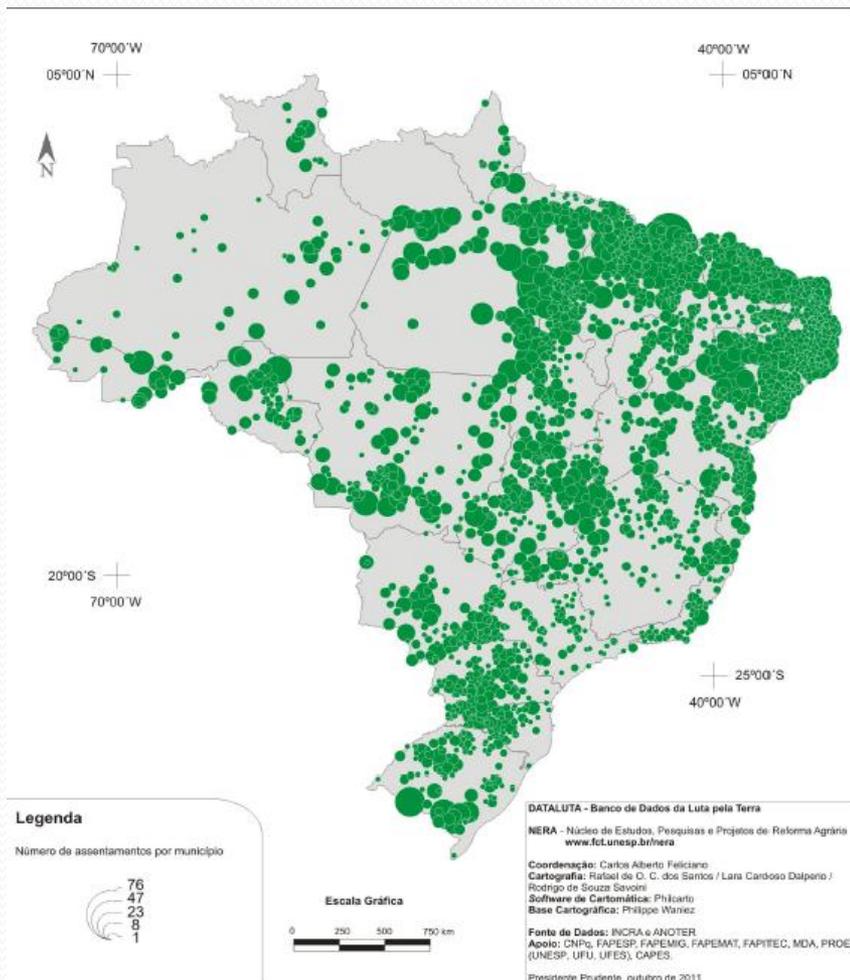


Marcelo Ruschel/NextFoto

Acampamento de trabalhadores rurais sem-terra ligados ao MST, em Japaratuba, SE (2007).

Além disso, ampara o pequeno agricultor e luta pelo fim do latifúndio. Também organiza as famílias em cooperativas de produção que recebem terras do governo. Assim, os pequenos produtores podem comprar máquinas, equipamentos, adubos, fertilizantes e pesticidas e ter condições de inserir seus produtos no mercado de forma competitiva.

Número x área dos assentamentos (1979-2010)



Fonte: DATALUTA – Banco de Dados da Luta pela Terra: Relatório 2010.

- RN: Dados do INCRA até 2009 – 289 projetos de assentamento totalizando uma área de 536.166 ha
- O assentamento Hipólito, localizado as margens da BR 304 entre Açu e Mossoró, criado em 1987, em 1994 produziu 280 toneladas de melão irrigado em 30 ha de área coletiva, da Associação dos Colonos. Essa produção foi exportada para a Europa, gerando uma receita mensal de 2,7 salários mínimos para cada assentado que trabalhou na agricultura.

Movimentos sociais no campo brasileiro

- É principalmente em razão da desigualdade que sujeitos sociais envolvidos nos movimentos socioterritoriais do campo realizam manifestações nas estradas, com marchas, caminhadas, bloqueios e interdições de veículos; que ocupam agências bancárias e prédios públicos; que se concentram em espaços públicos como praças e avenidas dos grandes centros urbanos. É nessa geografia da prática contestatória que mais de 4.8 milhões de pessoas se mobilizaram nessa primeira década do século XXI contra a concentração de terras e por um limite do tamanho da propriedade no Brasil, por respeito a autonomia, cultura e modo de vida dos povos do campo. (DATALUTA, 2010)

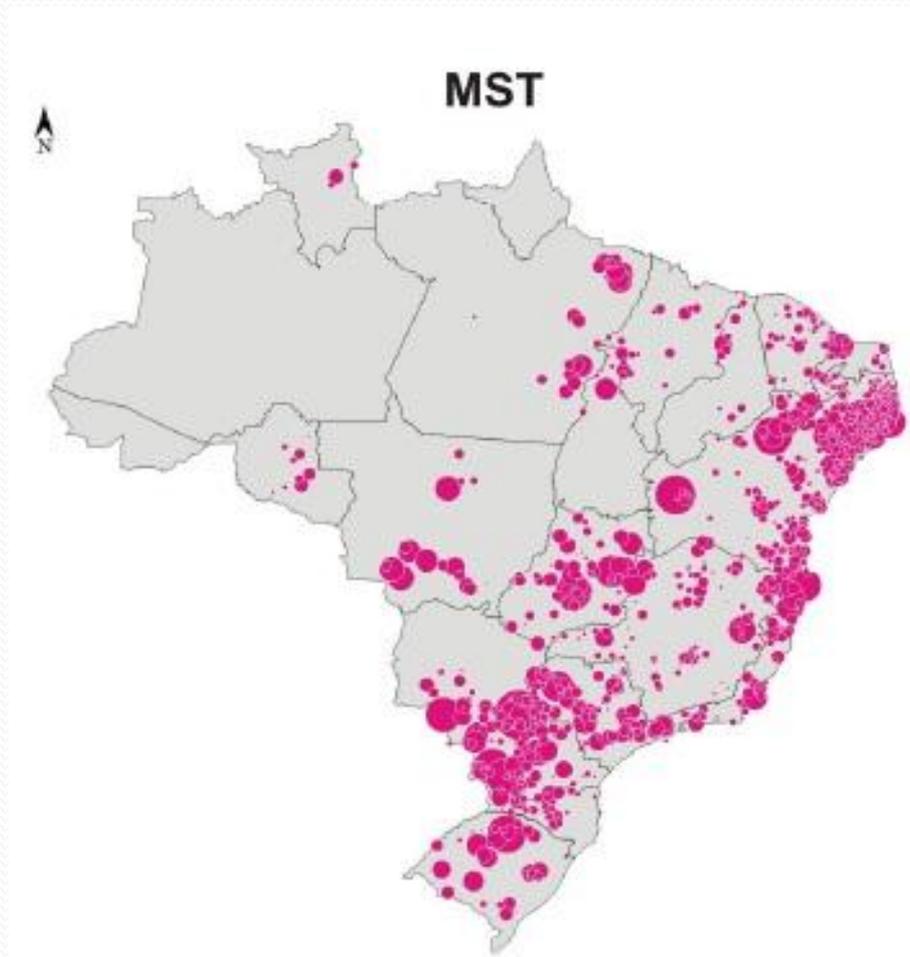
Conflitos e movimentos sociais no campo brasileiro



Disponível em: <<http://centrodeestudosambientais.wordpress.com/2011/05/31/charge-sobre-a-violencia-no-campo/>>

Movimentos sociais no campo brasileiro

Número de famílias em ocupações do MST 2000-2010

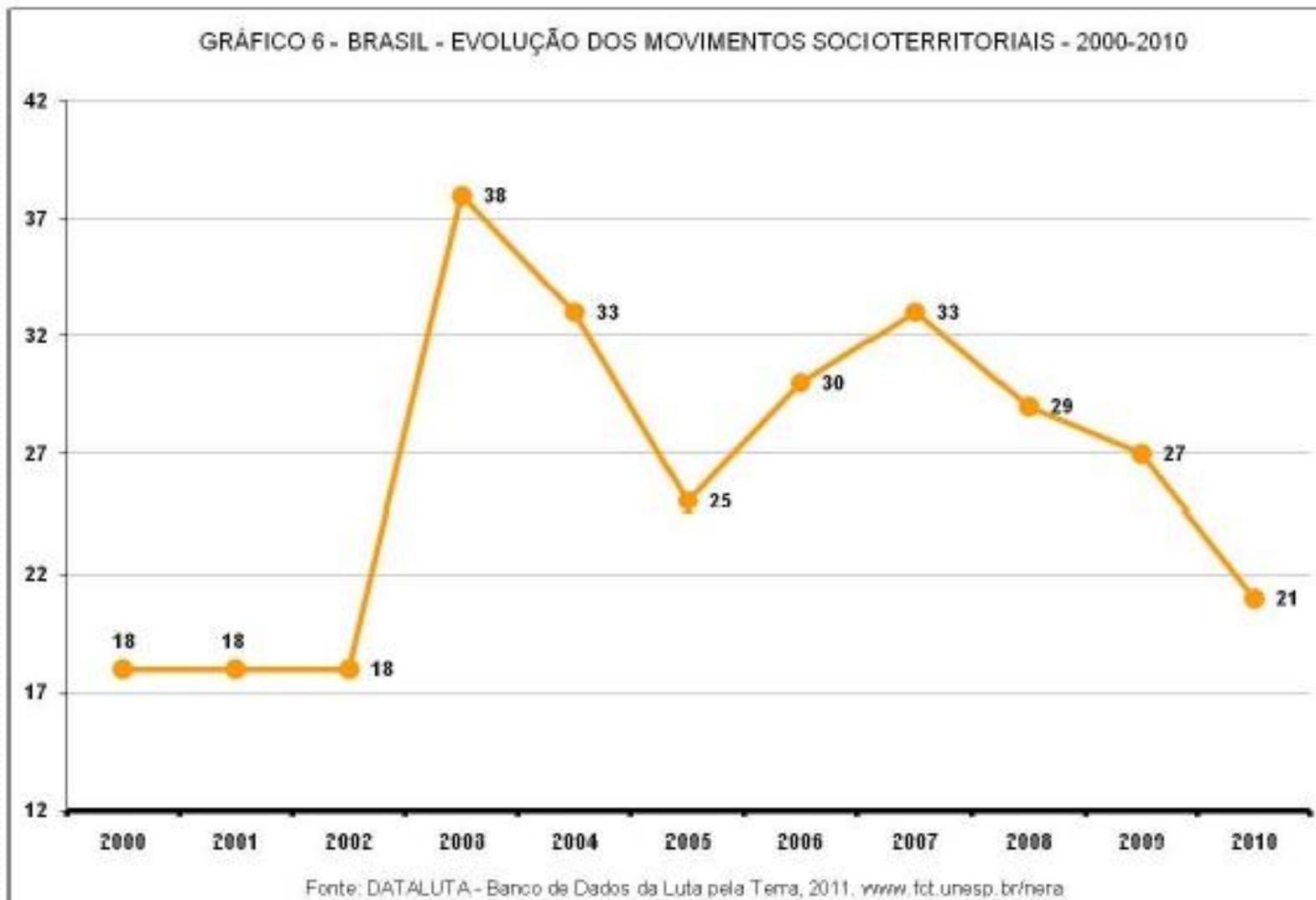


Fonte: DATALUTA – Banco de Dados da Luta pela Terra: Relatório 2010.

Movimentos sociais no campo brasileiro

- Poderemos observar a partir dos dados levantados pela Comissão Pastoral da Terra e sistematizados pelo DATALUTA que 35% das manifestações realizadas no Brasil no período de 2000 a 2010 se concentraram na região Nordeste, seguidas das regiões Sul (21,8 %) e Centro Oeste (15,2%), assim como todos os estados registraram algum tipo de ação dos movimentos socioterritoriais.

Movimentos sociais no campo brasileiro



Movimentos sociais no campo brasileiro

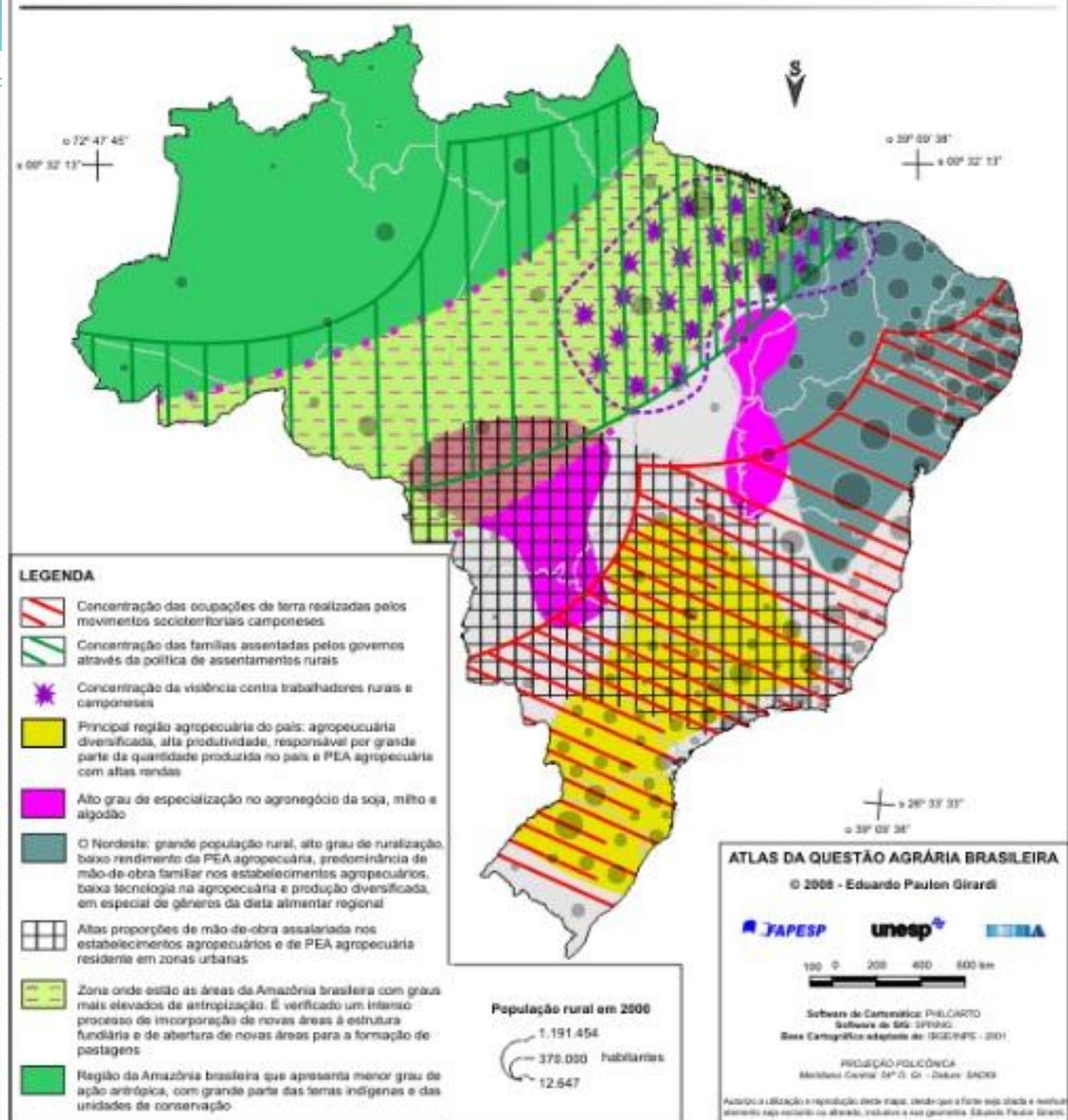
QUADRO 2 - BRASIL - MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS E ESTADOS ONDE ATUARAM EM 2010

Nº	SIGLA	NOME DO MOVIMENTO SOCIOTERRITORIAL	ESTADOS
1	ABUST	Associação Brasileira do Uso Social da Terra	SP
2	CETA	Coordenação Estadual de Trabalhadores Assentados	BA
3	CODEVISE	Comitê de Defesa das Vítimas de Santa Elina	RO
4	CONTAG	Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura	BA, CE, MG, PA, PR
5	CPT	Comissão Pastoral da Terra	AL, PE
6	CUT	Central Única dos Trabalhadores	SP
7	FERAESP	Federação dos Empregados Rurais Assalariados do Estado de São Paulo	SP
8	FETRAF	Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar	PA, SP
9	MCP	Movimento dos Conselhos Populares	CE
10	MLST	Movimento de Libertação dos Sem Terra	AL, MG
11	MLT	Movimento de Luta pela Terra	SP
12	MOVIMENTOS INDÍGENAS	Movimentos Indígenas	BA, ES, MG, MS, RR, RS, SC
13	MST	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra	AL, BA, CE, GO, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RS, SC, SE, SP
14	MST da Base	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - da Base	SP
15	MSTR	Movimento Sindical dos Trabalhadores Rurais	ES, RO
16	MTL	Movimento Terra, Trabalho e Liberdade	MG
17	MTR	Movimento dos Trabalhadores Rurais	MT
18	MTST	Movimento dos Trabalhadores Sem Terra	SP
19	QUILOMBOLAS	Quilombolas	MG
20	TERRA LIVRE	Movimento Popular do Campo e da Cidade	GO
21	VIA CAMPESINA	Via Campesina	MG

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra, 2011. www.fct.unesp.br/nera

O Brasil Agrário

Disponível em:
<<http://www2.fct.unesp.br/nerra/atlas/configuracao.htm>>



Resumo

